**ALUNO (A):**



## DATA: / / 2018

**LISTA DE RECUPERAÇÃO DE HISTÓRIA**

# SÉRIE: 1º ANO

# 3º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): PAULA

**Nota:**

**Nº de Questões: 25**

|  |
| --- |
| **INSTRUÇÕES**   1. **Preencha o cabeçalho de forma legível e completa.** 2. **Serão anuladas as avaliações em que forem constatados: termos pejorativos ou desenhos inadequados.** 3. **Procure cuidar da boa apresentação de sua prova (organização, clareza, letra legível).** 4. **Leia todas as questões propostas com bastante atenção. A interpretação das questões faz parte da avaliação.** 5. **Responda com frases completas e elaboradas;** 6. **Não deixe questões sem responder;** 7. **Escreva com letra legível;** 8. **LEIA, ATENTAMENTE, SUA PROVA ANTES DE ENTREGÁ-LA À PROFESSORA.** |

01. Unicamp-SP. Holandeses no Nordeste Brasileiro:

Entre 1580 e 1640, Portugal enfrentou uma delicada situação política: de um lado, passou a pertencer à União Ibérica e, de outro, viu os holandeses domina-rem Pernambuco, através da Companhia das Índias Ocidentais, a partir de 1630.

a) O que foi a União Ibérica?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Dê três motivos para a invasão holandesa no Brasil.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

02. Fuvest-SP

***A dominação espanhola (1 580-1640) provocou mudanças no império colonial português; por isso mesmo, D. João IV, que subiu ao trono com a Restauração ocorrida em 1640, teria dito que “o Brasil é a vaca leiteira de Portugal”.***

a) Quais mudanças do Império derivaram da domi­nação espanhola?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Que relação há entre as mudanças e a idéia de que o Brasil se tornou a “vaca leiteira” de Portugal?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

03. Holandeses no Nordeste Brasileiro:

A decisão das Cortes de Tomar, aceitando a união das monarquias ibéricas (1 580-1 640), teve como uma de suas conseqüências:

a) a consolidação do domínio brasileiro no trecho do litoral entre Cananéia e Itamaracá, anteriormente ameaçado pelos espanhóis.

b) a aquisição pelo Brasil do domínio manso e pacífico da região do Tape, no centro do Rio Grande do Sul.

c) o término dos ataques ao Brasil pelos inimigos da Espanha, tendo em vista antigas alianças e boas

relações comerciais.

d) a perda do monopólio do comércio brasileiro por Portugal, pois o Brasil deixou de ser considerado uma colônia.

e) a suspensão temporária dos efeitos do Tratado de Tordesilhas, o que possibilitou ao Brasil promover sua expansão territorial.

04. Fuvest-SP. Holandeses no Nordeste Brasileiro:

Entre as mudanças ocorridas no Brasil Colônia durante a União Ibérica (1 580-1 640), destacam-se:

a) a introdução do tráfico negreiro, a invasão dos holandeses no Nordeste e o início da produção de tabaco no Recôncavo Baiano.

b) a expansão da economia açucareira no Nordeste, o estreitamento das relações com a Inglaterra e a expulsão dos jesuítas.

c) a incorporação do Extremo-Sul, o início da explo­ração do ouro em Minas Gerais e a reordenação administrativa do território.

d) a expulsão dos holandeses do Nordeste, a intensificação da escravização indígena e a introdução das companhias de comércio mo­nopolistas.

e) a expansão da ocupação interna pela pecuária, a expulsão dos franceses e o incremento do bandei­rismo.

05. UFMG O interesse dos holandeses em ocupar áreas no Brasil está relacionado com:

a) a conquista territorial de pontos estratégicos visan­do a quebrar o monopólio da rota da prata.

b) as barreiras impostas pela Espanha à participação flamenga no comércio açucareiro.

c) os contratos preferenciais firmados entre Portugal e Inglaterra.

d) as solicitações de senhores de engenho, insatis­feitos com o supermonopólio metropolitano.

e) a instalação de técnicas mais avançadas, visando à elevação da produtividade.

Marquês de Pombal Exercícios com Gabarito.

06. UEL-PR. Holandeses no Nordeste Brasileiro:

(…) As conseqüências da ruptura do sistema co­operativo anterior serão, entretanto, muito mais duradouras que a ocupação militar. Durante sua permanência no Brasil, (…) eles adquiriram o conhecimento de todos os aspectos técnicos e or­ganizacionais da indústria açucareira. Esses conhe­cimentos vão constituir a base para a implantação e o desenvolvimento de uma indústria concorrente, de grande escala, na região do Caribe. A partir desse momento, estaria perdido o monopólio, que nos três quartos de século anteriores assentara-se na identidade de interesse entre os produtores portu­gueses e os grupos financeiros (…) que controlavam o comércio europeu (…).

O texto descreve um fenômeno ligado, no Brasil:

a) aos reflexos da Abertura dos Portos e às revoltas nativistas.

b) aos resultados da invasão francesa e à expulsão dos jesuítas.

c) ao domínio espanhol e à expulsão dos holandeses do Nordeste.

d) aos tratados de comércio e aos privilégios da burguesia inglesa.

e) ao Bloqueio Continental e à transferência da Corte portuguesa.

07. Unifor-CE

No século XVII, os holandeses ocuparam boa parte do Nordeste brasileiro. A primeira invasão ocorreu na Bahia (1624-1 625), mas foi a partir do domínio de Pernambuco que os holandeses conseguiram uma ocupação mais prolongada (1630-1 654). Essas inva­sões estão ligadas:

a) à posição assumida pelo grupo mercantil portu­guês que, receando perder mercado na Europa com a União Ibérica, manteve sua aliança com as Províncias Unidas.

b) ao interesse holandês em manter o controle sobre a distribuição do açúcar na Europa, rompido desde a União Ibérica.

c) ao interesse da Holanda que desejava controlar o aparelho fiscal do governo português no Brasil.

d) à Companhia das Índias Ocidentais, criada no século XV, que tinha por objetivo interferir dire­tamente na produção e na aquisição das terras produtoras de cana-de-açúcar.

e) à necessidade de Antuérpia e Amsterdã mante­rem-se como centros urbanos desinteressados em comercializar açúcar na Europa.

08. PUC-RS

As invasões holandesas no Brasil, no século XVII, esta­vam relacionadas à necessidade de os Países Baixos manterem e ampliarem sua hegemonia no comércio do açúcar na Europa, que havia sido interrompido:

a) pela política de monopólio comercial da Coroa portuguesa, reafirmada em represália à mobilização

anticolonial dos grandes proprietários de terra.

b) pelos interesses ingleses que dominavam o comércio entre Brasil e Portugal.

c) pela política pombalina, que objetivava desenvol­ver o beneficiamento do açúcar na própria colônia, com apoio dos ingleses.

d) pelos interesses comerciais dos franceses, que estavam presentes no Maranhão, em relação ao açúcar.

e) pela Guerra de Independência dos Países Baixos contra a Espanha e seus conseqüentes reflexos na colônia portuguesa, devido à União Ibérica.

09. Cesgranrio-RJ. Holandeses no Nordeste Brasileiro:

No Brasil, o quilombo foi uma das formas de resistência da população escrava. Sobre os quilombos, é correto afirmar que o(a):

a) maior número de quilombos se concentrou na região Nordeste do Brasil, em função da decadência da la­voura cafeeira, já que os fazendeiros, impossibilitados de sustentar os escravos, incentivavam-lhes a fuga.

b) maior dos quilombos brasileiros, Palmares, foi extinto a partir de um acordo entre Zumbi e o governador de Pernambuco, que se comprometeu a não punir os escravos que desejassem retornar às fazendas.

c) existência de poucos quilombos na região Norte pode ser explicada pela administração diferencia-da, já que, no estado do Grão-Pará e Maranhão, a Coroa portuguesa havia proibido a escravidão negra.

d) quase inexistência de quilombos no Sul do Brasil se relaciona à pequena porcentagem de negros na região, o que também permitiu que lá não ocorres-sem questões ligadas à segregação racial.

e) população dos quilombos também era formada por indígenas ameaçados pelos europeus por brancos pobres e por outros aventureiros e desertores, embo­ra predominassem africanos e seus descendentes.

10. FGV-SP

Com relação ao domínio holandês no Brasil, no período colonial, pode-se afirmar que:

a) os limites das suas conquistas ficaram restritos a Pernambuco, então a capitania que mais produzia açúcar na colônia.

b) o governo de Nassau, de acordo com a Companhia das Índias Ocidentais, procurou, juntamente com os produtores locais, incrementar ainda mais a produção do açúcar.

c) a partir de suas bases no Nordeste, os holandeses ampliaram o raio de sua dominação, chegando, em 1645, a conquistar a Amazônia peruana.

d) oriundo de uma Holanda dividida pelas guerras de religião, o protestante Nassau fez do seu governo, em Pernambuco, um regime teocrático de protes­tantismo radical.

e) nas regiões que dominaram, os holandeses trans­formaram a economia numa atividade igualmente lucrativa para Portugal e Espanha.

11. Mackenzie-SP

Acerca da presença dos holandeses no Brasil, durante o período colonial, assinale a alternativa correta.

a) Garantiram a manutenção do direito e da liberdade

de culto.

b) Perseguiram judeus e católicos por meio do Tribu­nal do Santo Ofício.

c) Aceleraram o processo de unificação política entre Espanha e Portugal.

d) Criaram, no Brasil, instituições de crédito, finan­ciando a industrialização contra os interesses ingleses.

e) Visavam à ocupação pacífica do Nordeste.

12. Holandeses no Nordeste Brasileiro:

O governo de Nassau, durante a ocupação holan­desa no Nordeste brasileiro, foi caracterizado pelo crescimento da produção açucareira e pela produção artística e cultural. Como podemos explicar isso?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

13. Holandeses no Nordeste Brasileiro:

A expulsão dos holandeses do Nordeste brasileiro começou quando Nassau foi substituído por um triunvirato, nomeado pela WIC, que passou a forçar os senhores de engenho a quitarem suas dívidas. O movimento armado, feito pelos pernambucanos, ficou conhecido como:

a) Revolução Pernambucana.

b) Confederação do Equador.

c) Insurreição Pernambucana.

d) Guerra dos Mascates.

e) Revolta dos nativistas pernambucanos.

14. (PUC-RS)

As invasões holandesas no Brasil, no século XVII, estavam relacionadas à necessidade de os Países Baixos manterem e ampliarem sua hegemonia no comércio do açúcar na Europa, que havia sido interrompido

a) pela política de monopólio comercial da Coroa Portuguesa, reafirmada em represália à mobilização anticolonial dos grandes proprietários de terra.

b) pelos interesses ingleses que dominavam o comércio entre Brasil e Portugal.

c) pela política pombalina, que objetivava desenvolver o beneficiamento do açúcar na própria colônia, com apoio dos ingleses.

d) pelos interesses comerciais dos franceses, que estavam presentes no Maranhão, em relação ao açúcar.

e) pela Guerra de Independência dos Países Baixos contra a Espanha, e seus consequentes reflexos na colônia portuguesa, devido à União Ibérica.

15. (ENEM)

Rui Guerra e Chico Buarque de Holanda escreveram uma peça para teatro chamada Calabar, pondo em dúvida a reputação de traidor que foi atribuída a Calabar, pernambucano que ajudou decisivamente os holandeses na invasão do Nordeste brasileiro, em 1632.

– Calabar traiu o Brasil que ainda não existia? Traiu Portugal, nação que explorava a colônia onde Calabar havia nascido? Calabar, mulato em uma sociedade escravista

e discriminatória, traiu a elite branca?

Os textos referem-se também a esta personagem.

Texto I: “...dos males que causou à Pátria, a História, a inflexível História, lhe chamará infiel, desertor e traidor, por todos os séculos”

Visconde de Porto Seguro, in SOUZA JÚNIOR, A. Do Recôncavo aos Guararapes. Rio de Janeiro: Bibliex, 1949.

Texto II: “Sertanista experimentado, em 1627 procurava as minas de Belchior Dias com a gente da Casa da Torre; ajudara Matias de Albuquerque na defesa do Arraial, onde fora ferido, e desertara em consequência de vários crimes praticados...“ (os crimes referidos são o de contrabando e roubo).

CALMON, P. História do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. Pode-se afirmar que:

a) A peça e os textos abordam a temática de maneira parcial e chegam às mesmas conclusões.

b) A peça e o texto I refletem uma postura tolerante com relação à suposta traição de Calabar, e o texto II mostra uma posição contrária à atitude de Calabar.

c) Os textos I e II mostram uma postura contrária à atitude de Calabar, e a peça demonstra uma posição indiferente em relação ao seu suposto ato de traição.

d) A peça e o texto II são neutros com relação à suposta traição de Calabar, ao contrário do texto I, que condena a atitude de Calabar.

e) A peça questiona a validade da reputação de traidor que o texto I atribui a Calabar, enquanto o texto II descreve ações positivas e negativas dessa personagem.

(INVASÃO FRANCESA)

16- (FUVEST) Foram, respectivamente, fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e na sua posterior expulsão:

a) o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os desentendimentos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.

b) a participação da Holanda na economia do açúcar e o endividamento dos senhores de engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.

c) o interesse da Holanda na economia do ouro e a resistência e não aceitação do domínio estrangeiro pela população.

d) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.

e) a exclusão da Holanda da economia açucareira e a mudança de interesses da Companhia das Índias Ocidentais.

17- (FUVEST) Sobre a presença francesa na baía de Guanabara (1557-1560), podemos dizer que foi:

a) apoiada por armadores franceses católicos que procuravam estabelecer no Brasil a agroindústria açucareira.

b) um desdobramento da política francesa de luta pela liberdade nos mares e assentou-se numa exploração econômica do tipo da feitoria comercial.

c) um protesto organizado pelos nobres franceses huguenotes, descontentes com a Reforma Católica implementada pelo Concílio de Trento.

d) uma alternativa de colonização muito mais avançada do que a portuguesa, porque os huguenotes que para cá vieram eram burgueses ricos.

e) parte de uma política econômica francesa levada a cabo pelo Estado com intuito de criar companhias de comércio.

18- (FUVEST) Entre 1750, quando assinaram o Tratado de Madrid, e 1777, quando assinaram o Tratado de Santo Ildefonso, Portugal e Espanha discutiram os limites entre suas colônias americanas. Neste contexto, ganhou importância, na política portuguesa, a ideia da necessidade de:

a) defender a colônia com forças locais, daí a organização dos corpos militares do centro-sul e a abolição das diferenças entre índios e brancos.

b) fortificar o litoral para evitar ataques espanhóis e isolar o marquês de Pombal por sua política nitidamente pró-bourbônica.

c) transferir a capital da Bahia para o Rio de Janeiro, para onde fluía a maior parte da produção açucareira, ameaçada pela pirataria.

d) afastar os jesuítas da colônia por serem quase todos espanhóis e, nesta qualidade, defenderem os interesses da Espanha.

e) aliar-se política e economicamente à França para enfrentar os vizinhos espanhóis, impondo-lhes suas concepções geopolíticas na América.

19- (UFMG) Leia o texto.

"Nassau chegou em 1637 e partiu em 1644, deixando a marca do administrador. Seu período é o mais brilhante de presença estrangeira. Nassau renovou a administração (...) Foi relativamente tolerante com os católicos, permitindo-lhes o livre exercício do culto. Como também com os judeus (depois dele não houve a mesma tolerância, nem com os católicos e nem com os judeus - fato estranhável, pois a Companhia das Índias contava muito com eles, como acionistas ou em postos eminentes). Pensou no povo, dando-lhe diversões, melhorando as condições do porto e do núcleo urbano (...), fazendo museus de arte, parques botânicos e zoológicos, observatórios astronômicos".

(Francisco lglésias)

Esse texto refere-se

a) à chegada e instalação dos puritanos ingleses na Nova Inglaterra, em busca de liberdade religiosa.

b) à invasão holandesa no Brasil, no período de União lbérica, e à fundação da Nova Holanda no nordeste açucareiro.

c) às invasões francesas no litoral fluminense e à instalação de uma sociedade cosmopolita no Rio de Janeiro.

d) ao domínio flamengo nas Antilhas e à criação de uma sociedade moderna, influenciada pelo Renascimento.

e) ao estabelecimento dos sefardins, expulsos na Guerra da Reconquista lbérica, nos Países Baixos e à fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

20- (Mackenzie) Acerca da presença dos holandeses no Brasil, durante o período colonial, assinale a alternativa correta.

a) Garantiram a manutenção do direito e liberdade de culto, tabelaram os juros e financiaram plantações.

b) Perseguiram judeus e católicos através do Tribunal do Santo Ofício.

c) Aceleraram o processo de unificação política entre Espanha e Portugal.

d) Criaram, no Brasil, instituições de crédito, financiando a industrialização contra os interesses ingleses.

e) Visavam à ocupação pacífica do Nordeste.

21- Entre as causas da ocupação holandesa em Pernambuco, pode-se destacar:

a) o interesse no tráfico negreiro;

b) a participação das companhias de comércio na exportação de algodão;

c) a participação holandesa na indústria açucareira e a União Ibérica;

d) a ausência dos jesuítas em Pernambuco;

e) a necessidade de uma colônia protestante.

22- (Fatec) A administração de Maurício de Nassau, no Brasil Holandês, foi importante, pois, entre outras realizações:

a) eliminou as divergências existentes com os representantes da Companhia das Índias Ocidentais.

b) criou condições para que a Reforma Luterana se afirmasse no Nordeste.

c) promoveu a efetiva consolidação do sistema de produção açucareira.

d) integrou o sistema econômico baiano ao de Pernambuco.

e) realizou alterações na estrutura fundiária, eliminando os latifúndios.

23- (Cesgranrio) No século XVII, as invasões do nordeste brasileiro pelos holandeses estavam relacionadas às mudanças do equilíbrio comercial entre os países europeus porque:

a) a Holanda apoiava a união das monarquias ibéricas.

b) a aproximação entre Portugal e Holanda era uma forma de os lusos se liberarem da dependência inglesa.

c) as Companhias das Índias Orientais e Ocidentais monopolizavam o escambo do pau-brasil.

d) os holandeses tinham grandes interesses no comércio do açúcar.

e) Portugal era tradicionalmente rival dos holandeses nas guerras europeias.

24- (Mackenzie) Durante a união ibérica, Portugal foi envolvido em sérios conflitos com outras nações europeias. Tais fatos trouxeram como consequências para o Brasil Colônia:

a) as invasões holandesas no nordeste e o declínio da economia açucareira após a expulsão dos invasores.

b) o fortalecimento político e militar de Portugal e colônias, devido ao apoio espanhol.

c) a redução do território colonial e o fracasso da expansão bandeirante para além de Tordesilhas.

d) a total transformação das estruturas administrativas e a extinção das Câmaras Municipais.

e) o crescimento do mercado exportador em virtude da paz internacional e das alianças entre Espanha, Holanda e Inglaterra.

25- (Fatec) "São os portugueses que antes de quaisquer outros se ocuparão do assunto. Os espanhóis, embora tivessem concorrido com eles nas primeiras viagens de exploração, abandonarão o campo em respeito ao Tratado de Tordesilhas (1494) e à bula papal que dividira o mundo a se descobrir por linhas imaginárias entre as coroas portuguesa e espanhola. O litoral brasileiro ficava na parte lusitana, e os espanhóis respeitavam seus direitos. O mesmo não se deu com os franceses, cujo rei (Francisco I) afirmaria desconhecer a cláusula do testamento de Adão que reservava o mundo unicamente a portugueses e espanhóis. Assim eles virão também, e a concorrência só resolveria pelas armas".

(PRADO Jr, Caio. HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL. São Paulo, Brasiliense, 1967.)

Segundo o texto, é correto afirmar que

a) espanhóis e portugueses resolveriam a posse das terras da América pela força das armas.

b) a concorrência entre Portugal e Espanha serviu de pretexto para que o rei da França reservasse a si o direito de atacar a Península Ibérica e resolver o impasse pela força das armas.

c) os franceses não reconheceram o Tratado de Tordesilhas e, por isso, não respeitaram a posse de terras pertencentes a Portugal ou Espanha.

d) lançando mão da "cláusula de Adão", o rei da França fundamentava a tese de que o Papa tinha todo o direito de dispor do mundo, uma vez que era descendente direto de Adão.

e) para os franceses, os espanhóis não respeitavam o litoral brasileiro e assolavam-no constantemente porque não reconheciam, em nenhum documento, que Portugal detinha a posse das terras brasileiras.